

Temática: Botânica

Salustiano Vilar da Costa Neto - Pesquisador II
Centro de Pesquisas Aquáticas - CPAq, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA
Rod. J. K. km 10, Fazendinha, Macapá-AP CEP 68900-005

Objetivo

Criação de uma rede de coletores de informações de caráter científico, reforçando o ensino fundamental dos alunos das escolas do Arquipélago do Bailique, através do ensino de ciências, práticas de botânica e experimentação científica.

Metodologia

Foram ministradas oficinas (Figura 1) nas comunidades selecionadas, do Arquipélago do Bailique, com alunos da rede de ensino, com idades entre 9 a 18 anos. Com conteúdo deste curso foram abordados as definições, função, importância e morfologia das principais estruturas (raiz, caule, folha, flor, fruto) que compõe um vegetal (Figura 2).

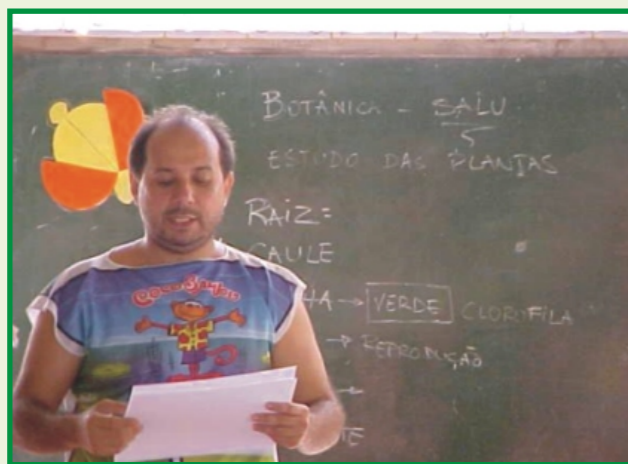


Figura 1 - Oficina ministrada na Comunidade do Buritizal (Acervo CPAQ/IEPA)



Figura 2 - Prática de campo com exposição da morfologia vegetal na Comunidade da Vila Progresso (Acervo CPAQ/IEPA)



Figura 3 - Coleta de material botânico na Comunidade do Livramento (Acervo CPAQ/IEPA)



Figura 4 - Exercendo técnicas de herborização na Comunidade Foz do Gurijuba (Acervo CPAQ/IEPA)

Foram efetuadas coletas em campo (Figura 3 e 4) de material botânico, através de técnicas de herborização, onde coletou-se amostras de ramos com auxílio de uma tesoura de poda, e posteriormente a prensagem em jornal entre dois papelões do mesmo tamanho do jornal.



Figura 5 - Anotações de dados em campo na Comunidade Limão do Curuá (Acervo CPAQ/IEPA)

Foram levadas para secar ao sol. Ainda no campo foram anotados os dados da planta, de acordo com ficha de campo (Figura 5). A coleta do material botânico servirá para montagem de um minierbário em cada escola.

Resultados

Nas tabelas 1, 2, 3 e 4 são observadas as freqüências de sementes, nas comunidades da Foz do Gurijuba, Limão do Curuá, Jaburuzinho e Escola Bosque do Bailique, onde podemos destacar a abundância de aturiá, verônica, andiroba, pracaxi, taberebá, seringa, mututi, aninga e ucuuba, e das palmeiras açai, buriti, buçu e murumuru. As sementes coletadas pelos jovens pesquisadores em sua maioria apresentam dispersão por água (hidrocórica).

Nome da Planta	Janeiro		Abril	
	Nº S	F%	Nº S	F%
Jaranduba	8	31	0	0
Aturiá	7	27	7	35
Verônica	5	19	5	25
Taperebá	2	8	5	25
Murumuru	2	8	1	5
Limão	2	8	0	0
Mututi (cortixa)	0	0	1	5
Faveira	0	0	1	5

Tabela 1: Número e freqüência de sementes da comunidade do Foz do Gurijuba, no Arquipélago do Bailique, município de Macapá, Amapá. Nº S = número de sementes. F% = percentagem de freqüência.

Nome da Planta	Abril		Julho	
	Nº S	F%	Nº S	F%
Pracaxi	8	30	0	0
Bacaba	8	30	0	0
Andiroba	7	26	0	0
Buriti	4	15	0	0
Seringueira	0	0	13	57
Cedreiro	0	0	8	35
Cantanha mãe	0	0	2	9

Tabela 2: Número e freqüência de sementes da comunidade do Limão do Curuá, no Arquipélago do Bailique, município de Macapá, Amapá. Nº S = número de sementes. F% = percentagem de freqüência.

Nome da Planta	Janeiro		Fevereiro		Abril	
	Nº S	F%	Nº S	F%	Nº S	F%
Aturiá	2	18	11	34	20	18
Verônica	2	18	6	19	7	6
Açai	2	18	1	3	3	3
Taperebá	1	9	5	16	9	8
Siriuba	1	9	2	6	6	6
Mututi	1	9	0	0	19	17
Murumuru	1	9	0	0	2	2
Marajá	1	9	0	0	0	0
Buçu	0	0	2	6	6	6
Olho de Boi	0	0	1	3	2	2
Buriti	0	0	1	3	2	2
Facão	0	0	1	3	1	1
Carrapato	0	0	1	3	0	0
Borboleta	0	0	1	3	0	0
Aninga	0	0	0	0	12	11
Ucuuba	0	0	0	0	4	4
Cacau do Mato	0	0	0	0	4	4
Seringueira	0	0	0	0	3	3
Borboleta	0	0	0	0	3	3
Anani	0	0	0	0	2	2
Pracaxi	0	0	0	0	1	1
Maracujá Pretinho	0	0	0	0	1	1
Macrobium	0	0	0	0	1	1
Jacitaria	0	0	0	0	1	1

Tabela 3: Número e freqüência de sementes da comunidade do Jaburuzinho, no Arquipélago do Bailique, município de Macapá, Amapá. Nº S = número de sementes. F% = percentagem de freqüência.

Nome da Planta	Junho		Julho		Agosto	
	Nº S	F%	Nº S	F%	Nº S	F%
Capurana	13	23	0	0	0	0
Cortixa	6	11	0	0	0	0
Verônica	5	9	5	4	0	0
Buçu	4	7	16	12	0	0
Anani	4	7	13	9	0	0
Taberebá	4	7	4	3	1	2
Ucuuba	3	5	22	16	0	0
Murumuru	3	5	11	8	0	0
Aninga	3	5	11	8	0	0
Aturiá	3	5	3	2	0	0
Urucuri	3	5	2	1	0	0
Açai	2	4	0	0	0	0
Seringa	1	2	4	3	0	0
Pracaxi	1	2	3	2	0	0
Balão de São João	1	2	0	0	2	4
Facãozeiro	1	2	0	0	0	0
Tento	0	0	0	0	10	20
Algodão	0	0	0	0	9	18
Olho de andorinha	0	0	0	0	16	12
Cebola brava	0	0	0	0	4	8
Cortixa	0	0	0	0	10	7
Anajá	0	0	0	0	2	4
Bogodolo brabo	0	0	0	0	4	3
Inga brabo	0	0	0	0	1	2
Coquinho verde	0	0	0	0	1	2
Xirona	0	0	0	0	2	1
Pracuuba	0	0	0	0	2	1
Olho de boi	0	0	0	0	1	1
Maracujá de urubu	0	0	0	0	1	1
Mãe de azeite	0	0	0	0	2	1
Fava	0	0	0	0	1	1
Cuihua verde	0	0	0	0	1	1
Castanha brava	0	0	0	0	1	1
Buriti	0	0	0	0	1	1
Andiroba	0	0	0	0	2	1

Tabela 4: Número e freqüência de sementes da Escola Bosque, no Arquipélago do Bailique, município de Macapá, Amapá. Nº S = número de sementes. F% = percentagem de freqüência.

Referências bibliográficas

- FIDALGO, O; BONONI, V.L.R. 1984. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica. 62 p. (Manual, n.4).
- MORI, S.A; SILVA, L. A.M.; LIBOIA, G.; CORADIN, L. 1989. **Manua de manejo de herbário fanerogâmico**. Ithús: CEPLAC. 104p.
- RICHARD, P.W. 1981. **The tropical rain forest**. Cambridgen University Press. 450p.

APOIO:



SETEC
SECRETARIA DE ESTADO
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



SEED

SEMAT

Escola Bosque do Bailique